

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A TECNOLOGIA COMO POTENCIALIZADORA DA EDUCAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.19098524

Patricia Silva Ferreira Dioxopoulos Soares

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: patysoares2706@gmail.com

RESUMO: Este *paper* apresenta como intuito a análise através de metodologias de estudos de referenciais teóricos presentes na disciplina e pesquisas bibliográficas de autores renomados no assunto, o debate acerca do papel da tecnologia no ambiente educacional, considerando os aspectos históricos que impulsionam o uso dos meios digitais no cenário social, como a década de 90 e a recente pandemia de coronavírus, que colocou em transição as salas de aulas presenciais para ensino remoto. Dessa maneira, o trabalho contará com a abordagem dos pontos positivos da implementação dos mecanismos digitais no âmbito da educação, abordando especialmente características de conectividade entre pessoas de diferentes localidades; utilização de plataformas de ensino virtuais; a arte do docente em reinventar novas metodologias em sala de aula; a exploração da vasta camada de recursos multimídias; a autonomia do estudante e questões que dizem respeito a inclusão de pessoas portadoras de deficiência, visando um processo de ensino-aprendizagem de qualidade e eficaz, que preza pela formação dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Vantagens; Alunos; Professores; Ensino-Aprendizagem.

ABSTRACT: This paper aims to analyse, through methodologies based on theoretical references present in the discipline and bibliographic research by renowned authors on the subject, the debate about the role of technology in the educational environment, considering the historical aspects that drive the use of digital media in the social scenario, such as the 1990s and the recent coronavirus pandemic, which has led to a transition from face-to-face classrooms to remote teaching. Thus, the work will address the positive aspects of implementing digital mechanisms in education, focusing especially on characteristics of connectivity between people in different locations; the use of virtual teaching platforms; the art of teachers in reinventing new methodologies in the classroom; the exploration of a vast array of multimedia resources; student autonomy; and issues related to the inclusion of people with disabilities, with a view to achieving a high-quality and effective teaching-learning process that values the development of individuals.

Keywords: Advantages; Students; Teachers; Teaching-Learning.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias emergentes oferecem papel fundamental no desenvolvimento da sociedade de forma geral, visto que evoluem dia após dia de forma considerável, especialmente devido a ascensão das tecnologias emergentes, que incorporam-se nos setores mais diversos da sociedade, como a educação, apresentando-se como essencial na realização das atividades, pois oferecem respostas imediatas e otimizam o tempo humano.

É crucial compreender que fatores históricos influenciam diretamente na propagação do uso digital no meio dos indivíduos, considerando a década de 90, com as mudanças

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

existentes na forma das pessoas se comunicarem e terem acesso a informação e a recente pandemia de COVID-19 experimentada no ano de 2020, que colocou em transição as salas de aulas presenciais para ambientes virtuais de aprendizagem, visando dar continuidade ao processo de formação dos estudantes.

O objetivo deste *paper* é através de pesquisas bibliográficas de pensadores renomados no tema e referenciais teóricos presentes na disciplina, abordar os proveitos existentes na implementação da tecnologia no contexto educacional, ressaltando o olhar do aluno e do professor diante das modificações de um ensino tradicional para uma metodologia que mescla os mecanismos digitais com práticas pedagógicas, abordando especialmente características de conectividade entre pessoas de diferentes localidades; utilização de plataformas de ensino virtuais; a arte do docente em reinventar novas metodologias em sala de aula; a exploração da vasta camada de recursos multimídias; a autonomia do estudante e questões que dizem respeito a inclusão de pessoas portadoras de deficiência.

2 PONTOS POSITIVOS DA TECNOLOGIA NO OLHAR DO ALUNO

As tecnologias se acendem no meio estudantil por apresentarem questões benéficas especialmente no que diz respeito a exploração dos recursos multimídias presentes na internet, pautando-se no uso da tecnologia para abordagens de conteúdos, como o uso de filmes, séries, *podcasts*, músicas e processos de gamificação que utilizam de jogos simuladores da realidade para fins institucionais, ou seja, trazendo lucidez de um tema, despertando a criatividade e contribuindo para a participação ativa dos estudantes, apontado por Barros (2019),

“Para Ribeiro (2006, p, 26): Os jogos digitais, ao permitirem a simulação em ambientes virtuais, proporcionam momentos ricos de exploração e controle dos elementos. Neles, os jogadores – crianças, jovens ou adultos – podem explorar e encontrar, através de sua ação, o significado dos elementos conceituais, a visualização de situações reais e os resultados possíveis do acionamento de fenômenos da realidade. Ao combinar diversão e ambiente virtual, transformam-se numa poderosa ferramenta narrativa, ou seja, permitem criar histórias, nas quais os jogadores são envolvidos, potencializando a capacidade de ensino-aprendizado.”

É de suma importância destacar a inclusão de pessoas com deficiência nos espaços da educação, considerando que este acontecimento faz parte de lutas de resistências dos movimentos sociais por direitos, devido a contextos que marginalizam e segregam estes

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

indivíduos, especialmente pela ausência de estruturas adaptadas para pessoas que fazem uso de cadeiras de rodas, falta de professores capacitados para lidar de forma encorajadora e materiais que não levam em consideração as especificidades individuais dos estudantes. Dessa maneira, através do uso tecnológico, é possível atribuir tarefas personalizadas, que através de relatórios emitidos por plataformas digitais, reconhecem as necessidades de cada aluno, em concordância com Silva (2017),

“As pessoas com deficiência encontram dificuldade de formação devido à falta de recursos necessários para atendê-los nas instituições de ensino. Tem-se como empecilho a falta de estrutura física e tecnológica. Nem todos os prédios estão adequados para receber um cadeirante, não possuem profissionais preparados para receber uma pessoa com deficiência seja ela qual for. É importante destacar que alguns descuidos inviabilizam a frequência de pessoas com dificuldades de locomoção, tais como os cegos, tetraplégicos ou até mesmo pessoas com mobilidade reduzida, além de obesos e idosos.” (p. 168)

Finalmente, apontado por Sá (2024), a tecnologia proporciona aos estudantes a autonomia de direcionar o tempo que deseja se dedicar aos estudos, visto que através de plataformas de ensino, conseguem ter acesso de forma assíncrona aos materiais didáticos, ou seja, podendo conciliar estudos, trabalhos e vidas pessoais.

3 AS VANTAGENS DO USO DIGITAL NA VISÃO DO PROFESSOR

É fundamental destacar na visão do docente os aparatos tecnológicos como fontes capazes de fornecer pluralidade na metodologia de planejamentos de planos de aula, tendo como possibilidade a exploração de formas distintas no que diz respeito às avaliações, a exemplificação de conteúdos e as fontes de estudos, podendo portanto se reinventar no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, como apontado por Silva (2016),

“No entanto, a utilização de novas medidas metodológicas, baseadas principalmente no uso de novas tecnologias, auxilia o processo de ensino e aprendizagem, além de serem motivadoras, pois há uma interação entre os alunos e máquina, fora do contexto escolar. Trazer esta realidade para sala de aula é como trocar experiências, levantando hipóteses de resolução das atividades no computador, questionando e buscando outras metodologias didáticas que estimulem a construção do conhecimento online. Garantindo assim uma reestruturação do currículo e da urgência na reinvenção do papel do professor no processo de ensino aprendizagem.” (p. 38)

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Além deste ponto vantajoso, a tecnologia permite a conectividade entre pessoas de diferentes regiões, possibilitando o ensino híbrido ou exclusivamente a distância, especialmente em cursos de idiomas, tendo contato com professores estrangeiros sem que haja o intercâmbio para o país de origem (Moran; 2019). Este mecanismo também se evidencia como positivo na utilização de fontes de estudo, considerando a *internet* como receptora de grandes obras dos mais diversos temas, que anteriormente só eram possíveis de serem acessados através de bibliotecas presenciais e livrarias, tendo preços consideravelmente elevados, tornando o acesso ao conhecimento elitizado.

Por último, é possível citar o uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem como canais de comunicação entre instituição, professores e estudantes, sendo um portal responsável por organizar os materiais que serão utilizados durante o ano letivo, podendo ser acessado de forma assíncrona pelos indivíduos, ou seja, assegurando a autonomia do estudante e possibilitar a divulgação de atividades agregadoras, como no caso de fóruns de debates, *quiz* e avaliações bimestrais, além de oferecer mecanismos como a Inteligência Artificial que colabora com o *feedback* imediato para os estudantes e retiram uma carga de tempo gasta pelo professor (Cardoso; 2023).

4 CONCLUSÃO

É possível concluir afirmando que as tecnologias estão longe de serem freadas, ao contrário, crescem dia após dia de forma significativa e incorporam-se nos setores mais diversos da sociedade, como no caso da educação. Dessa maneira, as ideologias formadas pelos novos perfis de indivíduos, buscam por um ensino inovador, moderno e de qualidade, capaz de incorporar as mídias digitais nas práticas pedagógicas, através da reorganização da atuação do docente.

Dessa maneira, as tecnologias oferecem características positivas para os participantes do processo de ensino-aprendizagem, como os professores e os estudantes, especialmente por se tratar de uma iniciativa que fomenta a inclusão de indivíduos, garante a autonomia do estudante, promove relações com pessoas de diferentes regiões, explora uma diversidade de recursos multimídia e promove um ensino de qualidade e eficaz.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, A. F. **O uso das tecnologias na educação como ferramentas de aprendizado.** 2019.

CARDOSO, F. S.; PEREIRA, N. S.; BRAGGION, R. C.; CHAVES, P.; ANDRIOLI, M. O uso da inteligência artificial na educação e seus benefícios: uma revisão exploratória e bibliográfica. **Revista Ciência em Evidência**, v. 4, n. FC, e023002, 2023.

MORAN, J. M. A. **Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Editora Papirus, 2019.

RIBEIRO, L. O. M. Modificações em jogos digitais e seu uso potencial como tecnologia educacional para o ensino de engenharia. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 4, n. 1, 2006.

SILVA, E. G. **Educação e tecnologia: desafios e possibilidades à prática docente.** 2016.

SILVA, M. M. O processo de inclusão nos cursos de EAD. **Revista Includere**, v. 3, n. 1, 2017.